

PPB discute com FHC aliança em 1998

Eleição Presidencial

Luís Eduardo Leal
de Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso reuniu ontem à noite, em um coquetel no Palácio da Alvorada, deputados e senadores do PPB para discutir o quadro partidário e a manutenção do apoio dos pebebistas à tramitação das reformas, de acordo com a apresentação oficial do encontro. Havia, contudo, a expectativa de que, estando "agradável" a conversa com os pebebistas, o presidente Fernando Henrique poderia aproveitar o momento de "congratamento" para lançar as bases de uma aliança com o PPB para as eleições de 98.

O senador Espiridião Amin (SC), presidente nacional do partido, dizia ontem, antes de chegar ao Alvorada, que o coquetel deveria ser mesmo um "momento de congratamento do presidente com uma bancada que tem lhe garantido apoio no Congresso", mas afirmava não acreditar na possibilidade de que, em um encontro com tantos convidados, pudesse se discutir concretamente o apoio do partido para 98.

Amin lembra que na "fotografia atual" da cena política o ex-prefeito Paulo Maluf, maior liderança do partido, está em campanha pelo interior de São Paulo visando o governo do estado.

"Esta é a fotografia do momento", diz o senador, sugerindo que muitas alterações no quadro político poderão ocorrer até a data final para a formalização das candidaturas. Com ele concorda o deputado Cunha Lima (PPB-SP), também presente ao coquetel de ontem. "No momento, há 90% de chances de Paulo Maluf se candidatar ao governo de São Paulo. Mas em política muitas vezes o que prevalece é o meio por cento", avalia.

Fernando Henrique não conseguiu atrair toda a bancada do PPB para o Alvorada, como gostaria. Parlamentares próximos ao ex-prefeito Maluf decidiram não ir, como o deputado Arnaldo Faria de Sá (SP). Ele critica o presidente por governar, no seu entender, através de medidas provisórias. "Estou pensando, inclusive, em não me candidatar a um novo mandato", disse.